

Concurso Público do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais para provimento dos cargos efetivos de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

GEOGRAFIA

CADERNO DE QUESTÕES

04/08/2024

DISCIPLINA	QUESTÕES
Didática	01 a 10
Legislação Básica	11 a 20
Conhecimentos Específicos da área de atuação	21 a 40

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Todos os animais estavam com laços azuis.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha. Cada questão de múltipla escolha apresenta cinco alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o(a) fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com rasura ou com marcação dupla terá pontuação ZERO.

CONCURSO PÚBLICO

QUESTÃO 01

Uma adequada conceituação de técnica é importante para aqueles que exercem a profissão docente no Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. É isso o que nos mostra Alessandra Bender no artigo “Trabalho e educação profissional: refletindo sobre os conceitos de técnica e tecnologia”, publicado na revista *Laborare*, em 2021. Conforme a autora, técnica deve ser compreendida como

- (A) reflexão sobre a prática, no sentido que é própria do ser humano a capacidade de fazer uso da razão e de julgar, logo envolve discernir e refletir sobre o fazer.
- (B) adaptação dos seres humanos ao meio ambiente e aos espaços sociais nos quais vivem e trabalham.
- (C) etapa da evolução circunscrita à pré-história que, na sociedade contemporânea, perdeu seu valor e foi substituída pela tecnologia.
- (D) capacidade de teorizar e refletir substantivamente sobre o mundo, com a conseqüente formalização do conhecimento e sua transmissão.
- (E) intervenção qualificada no mundo para a produção da existência, sendo algo próprio do ser humano e comum aos diferentes tipos de atividade laboral existentes.

QUESTÃO 02

No campo educacional, uma perspectiva teórica e metodológica de grande relevância é a da educação politécnica. A educação politécnica representa uma

- (A) modalidade de educação na qual os conteúdos das disciplinas escolares estão voltados à formação acadêmica das elites intelectuais, daí seu distanciamento das questões de ordem prática correspondentes ao domínio técnico de processos produtivos.
- (B) perspectiva teórica e metodológica derivada das elaborações do sociólogo alemão Max Weber; refletindo sobre a diferença entre o agir racional com relação aos fins e o agir racional com relação aos valores, Weber demonstrava que essa separação, entre fins e valores, era equivocada, derivando daí a necessária unidade do ensino escolar.
- (C) diretriz geral de organização do trabalho pedagógico na instituição escolar técnica e profissional na qual os conhecimentos teóricos ocupam lugar secundário face aos conhecimentos e aos elementos de ordem técnica e prática.
- (D) concepção de educação crítica ao dualismo entre ensino geral, de natureza acadêmica, e o ensino profissional, que busca instituir uma formação na qual as dimensões teórica e prática do conhecimento são tratadas de maneira unitária, habilitando o educando às múltiplas formas do trabalhar e dos aspectos técnicos, estéticos, políticos e éticos que os envolvem.
- (E) metodologia didática oriunda do pensamento positivista, de modo que a educação politécnica postula uma formação plural no domínio dos diferentes campos de conhecimento humano e de sua aplicação prática, mas ao mesmo tempo formaliza e preconiza a incomunicabilidade entre esses diferentes campos de conhecimento.

QUESTÃO 03

Leia o trecho a seguir.

“Não há docência sem discência.”

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 2002, p. 25.

Compreender a natureza das relações que tem curso em um processo formativo é essencial para a docência. Paulo Freire é um autor que discute com muita propriedade a questão, como bem resume a citação destacada. Com base nas reflexões de Paulo Freire, “não há docência sem discência” porque

- (A) o professor, quando ensina, o faz sempre na presença dos discentes, de modo que os docentes devem necessariamente considerar os alunos no processo de ensino e aprendizagem.
- (B) o ensino é um processo complexo e multifacetado, no qual as normas institucionais, o currículo, as condições da escola e sua infraestrutura são determinantes para o êxito dos educandos.
- (C) o ato de ensinar, no processo pedagógico, institui aprendizados mútuos aos que formam e aos que estão sendo formados, por isso o professor aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.
- (D) os indivíduos, em uma escola ou em um espaço educativo qualquer no qual estão na condição de aprendizes, sabem mais do que aqueles que ensinam, pois os primeiros possuem experiência, enquanto os últimos, limitam-se à teoria.
- (E) os professores, ao desenvolverem sua prática profissional, aplicam os conhecimentos que adquiriram em sua formação inicial e com isso podem contornar as dificuldades presentes no processo pedagógico.

QUESTÃO 04

A noção de que o trabalho pode se configurar como um balizador das práticas formativas é bem estabelecida no debate sobre a educação técnica e profissional no Brasil. Nesse domínio, o trabalho como princípio educativo corresponde a uma concepção tributária do pensamento

- (A) deweyano.
- (B) gramsciano.
- (C) vigotskiano.
- (D) weberiano.
- (E) piagetiano.

QUESTÃO 05

Leia o texto a seguir.

Certa vez, numa escola da rede municipal de São Paulo que realizava uma reunião de quatro dias com professores e professoras de dez escolas da área para planejar em comum suas atividades pedagógicas, visitei uma sala em que se expunham fotografias das redondezas da escola. Fotografias de ruas enlameadas, de ruas bem postas também. Fotografias de recantos feios que sugeriam tristeza e dificuldades. Fotografias de corpos andando com dificuldade, lentamente, alquebrados, de caras desfeitas, de olhar vago. Um pouco atrás de mim dois professores faziam comentários em torno do que lhes tocava mais de perto. De repente, um deles afirmou: "Há dez anos ensino nesta escola. Jamais conheci nada de sua redondeza além das ruas que lhe dão acesso. Agora, ao ver esta exposição de fotografias que nos revelam um pouco de seu contexto, me convenço de que não precária deve ter sido a minha tarefa formadora durante todos estes anos. Como ensinar, como formar sem estar aberto ao contorno geográfico, social, dos educandos?"

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 2002, p. 154.

O trecho foi retirado do livro *Pedagogia da autonomia*, de autoria de Paulo Freire. O referido trecho assinala um aspecto marcante da concepção freiriana de educação ao passo que destaca uma situação cotidiana no exercício da docência. Com base nessa concepção de educação e no que traz o trecho em destaque, a atuação dos educadores exige um

- (A) conhecimento que vai além da ordem intelectual, compreendendo ainda uma postura ética e didaticamente consciente que ensinar envolve considerar a importância do contorno ecológico, social e econômico no qual educandos e educadores vivem e trabalham.
- (B) modo muito específico de orientação da prática profissional, pois largamente balizada e validada pela intuição dos educadores ao sabor dos eventos que tem lugar no curso do desenvolvimento do seu trabalho na escola.
- (C) raciocínio crítico e uma postura reflexiva, notadamente e porque se deve separar claramente aquilo que é de ordem contextual e de natureza socioeconômica daquilo que é o trabalho pedagógico realizado pela escola e por cada um de seus professores.
- (D) posicionamento explícito a favor de uma educação que privilegie os conteúdos de ensino das diferentes matérias escolares, visto que é pela apropriação desses conteúdos que os alunos estarão habilitados ao ingresso no ensino superior.
- (E) exercício contínuo de ação-reflexão-ação que exige secundarizar o conhecimento propriamente escolar e privilegiar os saberes, práticas e ritos da comunidade em que os educandos estão inseridos, vivem e trabalham.

QUESTÃO 06

Leia o texto a seguir.

[...] não podemos dizer que no Brasil a juventude brasileira oriunda da classe trabalhadora pode adiar para depois da educação básica ou do ensino superior o ingresso na atividade econômica. Enquanto o Brasil for um país com as marcas de uma história escrita com a exploração dos trabalhadores, no qual estes não têm a certeza do seu dia seguinte, o sistema sócio-político não pode afirmar que o ensino médio primeiro deve "formar para a vida", enquanto a profissionalização fica para depois. A classe trabalhadora brasileira e seus filhos não podem esperar por essas condições porque a preocupação com a inserção na vida produtiva é algo que acontece assim que os jovens tomam consciência dos limites que sua relação de classe impõe aos seus projetos de vida.

RAMOS, Marise N. *Concepção do ensino médio integrado*. Curitiba: SEED, 2008, p. 12.

O excerto pertence a um texto no qual a pesquisadora Marise Ramos discute o ensino médio integrado e a situação da juventude brasileira. Ela pondera sobre a factibilidade da premissa de que o ensino médio deve "formar para a vida" visto que, conforme a autora,

- (A) os educandos mais talentosos devem seguir uma via escolar diferenciada, visto que a escola capitalista distingue, exclui e seleciona os mais capazes, promovendo assim uma invisível distinção de classe no seio mesmo do processo educativo escolar.
- (B) os estudantes podem ter êxito em sua passagem pela escola, na condição de que mobilizem seus esforços na conjugação dos períodos de estudo e trabalho, algo incontornável para os jovens da classe trabalhadora.
- (C) o personagem mais importante do processo pedagógico visivelmente é o professor, pois é ele o incumbido da organização do trabalho pedagógico escolar e, nessa medida, aquele que dicotomiza a formação para a vida e o ensino profissional.
- (D) o jovem ou a jovem da classe trabalhadora, quando adentra a escola, tem seu destino fixado previamente, pois está inscrito nas contradições das relações sociais de produção de nosso modelo societal.
- (E) os jovens estudantes brasileiros da classe trabalhadora não possuem a opção de postergar o ingresso em uma atividade produtiva remunerada, o que confirma a pertinência de se conceber uma escola na qual a formação geral e a profissional são tratadas em conjunto.

QUESTÃO 07

O ideário da emancipação tem uma longa história no pensamento filosófico e pedagógico, remontando ao iluminismo no século XVIII e a valorização que este confere ao exercício da razão. No que concerne à educação profissional o termo não é incomum, sendo, pois, mobilizado por diversos autores muito conhecidos no âmbito da educação técnica e profissional, tais como Lucília Machado, Marise Ramos e Gaudêncio Frigotto. Considerando o que foi pontuado e considerando as especificidades dos Institutos Federais, o ideário da emancipação nessas instituições visa

- (A) retomar a proposição iluminista de valorização da razão e da ilustração, cuja expressão maior é o desenvolvimento de uma proposta formativa na qual os estudantes possam transitar pelas obras dos grandes nomes da ciência e da cultura.
- (B) instituir processos formativos pautados no modelo clássico-tradicional baseado na relação hierárquica entre professor e aluno, no sentido que o assujeitamento do aluno no presente permitirá sua condição de sujeito no futuro.
- (C) abrir possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento para todos os alunos com base no tratamento estrito dos conteúdos de ensino, evitando que aspectos marcadamente externos à escola, (condição de classe, gênero etc.) se façam presentes no interior do processo pedagógico.
- (D) constituir um processo formativo que, ao conjugar técnica, ciência e cultura numa perspectiva crítica, promova a autonomia dos educandos e o fortalecimento de valores e disposições éticas orientadas para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.
- (E) promover o acesso à cultura histórica e socialmente acumulada pela humanidade tendo em vista a tarefa precípua de preparação dos alunos e alunas para ingressar no ensino superior e, com isso, romper com sua condição de classe.

QUESTÃO 08

Leia o texto a seguir.

No Ensino Médio de um Instituto Federal, uma professora de química, uma professora de história e uma professora de filosofia realizaram, ao longo de um semestre letivo, um projeto conjunto no qual abordaram a Primeira Guerra Mundial sob diversas perspectivas exploradas com base em seu campo disciplinar. Para dar maior organicidade ao projeto as professoras elegeram como fio condutor o tema: o lugar das mulheres na Primeira Guerra Mundial. A professora de história recuperou os fatores que concorreram para a eclosão da Guerra e seus aspectos contextuais, bem como sublinhou o desenvolvimento técnico de máquinas e armas que deram a esse conflito contornos muito especiais nos quais a ação de domínio do ser humano sobre a natureza voltou-se contra ele mesmo. A professora de química localizou entre os atores presentes naquele conflito uma mulher, a cientista Marie Curie. Ela destacou a iniciativa desta importante cientista, então já premiada com o Nobel em Química, em levar seus aparelhos de raios-x para o campo de batalha, um dispositivo novo na época e essencial para tratar adequadamente os feridos. A professora buscou mostrar a trajetória de vida e trabalho de Marie Curie, as valiosas aquisições de suas pesquisas e seus compromissos com a sociedade que deseja fazer parte. A professora de filosofia, tomando como exemplo Marie Curie e outras mulheres que se envolveram ativamente na guerra, buscou com os alunos e alunas construir uma compreensão sobre o sentido da ação humana transformadora do mundo, destacando como as obras dos homens e mulheres podem ter diferentes usos a depender das relações sociais e estruturas de poder que as governam. Em seu conjunto, toda essa elaboração contou com estudos de textos, buscas na internet, produção de maquete, elaboração de sínteses e culminou em um seminário conjunto com as três professoras. Estas retomaram as linhas gerais do que desenvolveram com os alunos e alunas e buscaram, ainda uma vez, por detrás dos fatos históricos e do desenvolvimento da ciência, assinalar a ação humana intencional em seu desenvolvimento, seus condicionamentos, potencialidades e contradições.

O texto acima descreve uma iniciativa pedagógica que congregou três professoras no âmbito do Ensino Médio de um Instituto Federal. Com base no que foi descrito, e considerando as diversas concepções de educação e princípios de organização do ensino, a perspectiva que orienta as professoras é o

- (A) behaviorismo aplicado à educação.
- (B) ensino tradicional.
- (C) trabalho como princípio educativo.
- (D) modelo pedagógico da escola nova.
- (E) paradigma técnico-instrumental de educação.

QUESTÃO 09

Quando se trata da educação profissional um tema de grande relevância é o da relação entre saber e trabalho. A questão não é simples, pois envolve lidar com uma problemática propriamente epistemológica e termina por tocar em concepções há muito cristalizadas sobre o que é o trabalho e o trabalhar. Os saberes do trabalho se fazem presentes na tecnicidade dos atos no meio laboral e, como bem pondera e observa Alessandra Bender, “não são necessariamente verbalizados” (Bender, 2021, p. 147). Esse aspecto destacado por Alessandra Bender e a problemática descrita coloca exigências ao trabalho didático do docente na educação profissional, pois implica em

- (A) colocar o saber-fazer como referente central para a educação profissional e conferir à experiência laboral a primazia na relação entre teoria e prática, portanto, subordinando a teoria à prática. Quanto a isso, o trabalho didático do professor deve seguir no sentido de acolher os saberes do trabalho e evitar seu contato com o que pode contradizê-los: os saberes científicos.
- (B) abandonar uma visão estreita dos saberes, assimilados aos saberes científicos e formais, e reorientar o olhar na direção da compreensão de que no exercício profissional também se constituem saberes tecidos pela experiência individual e coletiva dos homens e mulheres no trabalho. Esses saberes precisam ser reconhecidos, valorizados e investidos, aspectos sobre os quais o trabalho didático e a ciência podem aportar uma contribuição importante.
- (C) considerar que os saberes científicos são autônomos em relação à prática e considerar que os saberes práticos, tecidos nas situações de trabalho, são também autônomos em relação aos saberes científicos. Preservar essa distância é o essencial do trabalho pedagógico daqueles que lecionam na educação profissional.
- (D) evitar essas compreensões equivocadas que buscam valorizar a prática, o saber-fazer, a inteligência prática dos trabalhadores, visto que o verdadeiro saber é aquele que se pode relatar e transmitir. O trabalho didático do professor na educação profissional deve, portanto, se pautar pelo aspecto teórico e científico, sendo esse seu ponto de partida e seu ponto de chegada.
- (E) examinar os saberes que podem ser objeto de verbalização pelo trabalhador, pois os que não podem ser verbalizados são impossibilitados de assumir o status de saber, sendo intuição ou mero senso comum. O próprio da educação profissional é o trato com os saberes científicos, disciplinares e formais, são esses saberes que devem ser considerados pelos docentes que desejam atuar nessa modalidade da educação.

QUESTÃO 10

Na educação profissional e tecnológica um referencial estruturante é o do trabalho como princípio educativo. Mas se o trabalho pode assumir a condição de ser educativo é preciso, antes, bem compreender e conceituar o que representa o próprio trabalho. Diversos autores brasileiros, como Dermeval Saviani e Marise Nogueira Ramos, convergem a esse respeito. Considerando o aporte desses autores, o trabalho pode ser definido como

- (A) atividade própria e específica dos seres humanos e que se consubstancia na ação intencional do ser humano sobre a natureza, transformando a natureza em função de suas necessidades e também se transformando com a própria ação sobre ela. Essa ação sobre a natureza é produtora do mundo material, simbólico, cultural, estético no qual vive a humanidade. Assim o trabalho, em sua forma mais geral, difere-se do emprego, que é a sua forma de gestão na sociedade capitalista.
- (B) mobilização da faculdade de pensar própria aos seres humanos. É a partir da faculdade de pensar que se constitui as capacidades racionais de ação sobre o mundo, permitindo a transformação da natureza e seu uso em proveito das necessidades humanas. No decurso da história a constituição da linguagem será o elemento determinante para o desenvolvimento da faculdade de pensar e, pois, o que distingue os seres humanos dos demais animais.
- (C) mercadoria na sociedade capitalista. Nessa condição de mercadoria o trabalho diverge da noção de trabalho como princípio educativo, sendo antes seu oposto. Nesse sentido bastante preciso, o trabalho como princípio educativo diz respeito e tem lugar em um outro modelo de sociedade, na qual os agentes sociais podem se confrontar e dialogar livremente em um espaço comunicacional sem coerção.
- (D) dispositivo de integração social. Nossas sociedades carecem de laços estruturantes, a modernidade e a forma capitalista corroeram aquilo que Émile Durkheim chamava de solidariedade orgânica, daí que o trabalho assume essa função integradora ao agregar proprietários, trabalhadores, famílias e instituições em torno de uma orientação comum cuja finalidade é a produção.
- (E) elemento estruturante das sociedades antigas e modernas, mas que perdeu seu sentido e lugar com o advento da sociedade capitalista, sobretudo hodiernamente com o mundo tecnológico e globalizado. O trabalho pode ser definido hoje como um processo cognitivo. Isto porque os seres humanos pararam de agir sobre a natureza, mas, em muitos casos, agem sobre tempos e espaços virtuais que exigem dos homens e mulheres um trabalho cognitivo, pois virtual, simbólico e intelectual.

QUESTÃO 11

De acordo com a Lei nº 8.112/90, a posse deverá ocorrer em

- (A) 10 dias, do ato de aprovação em concurso público.
- (B) 15 dias, do ato de aprovação em concurso público.
- (C) 20 dias, do ato de provimento de cargo público.
- (D) 25 dias, do ato de aprovação em concurso público.
- (E) 30 dias, do ato de provimento de cargo público.

QUESTÃO 12

De acordo com a Lei nº 12.772/2012, a progressão na Carreira de Magistério Superior ocorrerá com o cumprimento do interstício de

- (A) 24 meses de efetivo exercício em cada nível e aprovação em avaliação de desempenho.
- (B) 30 meses de efetivo exercício em cada nível e desaprovação em avaliação de desempenho.
- (C) 36 meses de efetivo exercício em cada nível e progressão na formação acadêmica.
- (D) 48 meses de efetivo exercício em cada nível e obtenção do título de doutor na área avaliada.
- (E) 60 meses de efetivo exercício em cada nível e obtenção do título de doutor na área avaliada.

QUESTÃO 13

Segundo a Lei nº 11.892/2008, dentro da estrutura organizacional dos Institutos Federais, o órgão consultivo composto pelo Reitor, pelos Pró-Reitores e pelo Diretor-Geral de cada um dos *campi* que integram o Instituto Federal é o

- (A) Conselho Superior.
- (B) Conselho da Presidência.
- (C) Colégio de Dirigentes.
- (D) Colégio de Reitores.
- (E) Colégio de Presidentes.

QUESTÃO 14

Segundo a Lei nº 9.394/1996, torna-se componente curricular obrigatório, nos estabelecimentos de ensino

- (A) superior e tecnológico, públicos e privados, o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.
- (B) fundamental e de ensino médio, públicos e privados, o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.
- (C) fundamental e de ensino médio, públicos e privados, o estudo da história e cultura europeia e norte-americana.
- (D) superior e tecnológico, públicos e privados, o estudo da história e cultura europeia e norte-americana.
- (E) fundamental e de ensino médio, públicos e privados, o estudo da história e cultura asiática e hindu.

QUESTÃO 15

Segundo o Decreto nº 5.154/2004, a articulação entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio poderá ocorrer de forma

- (A) independente e autônoma.
- (B) subsidiária e suplementar.
- (C) complementar e dinâmica.
- (D) integrada e concomitante.
- (E) suplementar e autônoma.

QUESTÃO 16

De acordo com o Decreto nº 1.171/1994, dentre as regras deontológicas que regem o serviço público, é vedado ao servidor público

- (A) comunicar imediatamente a seus superiores todo e qualquer ato ou fato contrário ao interesse público.
- (B) apresentar-se ao trabalho com roupas e vestimentas adequadas ao exercício do serviço público federal.
- (C) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam.
- (D) manter-se atualizado com as instruções, as normas e a legislação pertinentes ao órgão onde exerce suas funções.
- (E) manter formação atualizada e apresentar-se ao trabalho de maneira salutar, vedado comportamento proativo.

QUESTÃO 17

Segundo a Lei nº 13.146/2015, os entraves, obstáculos, atitudes ou comportamentos que limite ou impeça a participação social da pessoa existentes nas vias e nos espaços públicos e privados abertos ao público ou de uso coletivo são denominadas barreiras

- (A) arquitetônicas.
- (B) urbanísticas.
- (C) tecnológicas.
- (D) locomotivas.
- (E) logísticas.

QUESTÃO 18

De acordo com a Lei nº 7.853/1989, dentro dos direitos assegurados às pessoas com deficiência, é obrigatório ao poder público,

- (A) na área da saúde, o aconselhamento genético, o acompanhamento da gravidez, do parto e do puerpério, a nutrição da mulher e da criança, e entre outros, o encaminhamento precoce de outras doenças causadoras de deficiência.
- (B) na área da saúde, o aconselhamento psiquiátrico, ao acompanhamento do idoso no atendimento geriátrico, clínico e de internação, à nutrição da pessoa com deficiência, e entre outros, o encaminhamento precoce de outras doenças oncológicas.
- (C) na área da saúde, a matrícula facultativa em cursos regulares de estabelecimentos públicos e particulares de pessoas portadoras de deficiência capazes de se integrarem no sistema regular de ensino.
- (D) na área da educação, a vedação de oferecimento de programas de Educação Especial a nível pré-escolar, em unidades hospitalares e congêneres nas quais estejam internados, por prazo igual ou superior a um ano, educandos portadores de deficiência.
- (E) na área da educação e da saúde, a vedação de oferecimento de programas de saneamento básico a nível pré-escolar, em unidades hospitalares e educacionais nas quais estejam integrados, por prazo igual ou superior a um ano, educandos portadores de deficiência.

QUESTÃO 19

Segundo o Estatuto da Igualdade Racial, como forma de organização e de articulação voltadas à implementação do conjunto de políticas e serviços destinados a superar as desigualdades étnicas existentes no país, prestados pelo poder público federal, é instituído o

- (A) Ministério da Igualdade Racial e Combate ao Racismo.
- (B) Ministério Quilombo de Palmares de Igualdade Racial.
- (C) Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial.
- (D) Sistema Internacional de Combate ao Racismo.
- (E) Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania.

QUESTÃO 20

De acordo com o Estatuto do IFNMG, o Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é composto, dentre outros componentes, de representação de

- (A) um terço do número de *campi*, destinada ao segmento docente, sendo o mínimo de 02 e o máximo de 05 representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares.
- (B) dois terços do número de *campi*, destinada ao segmento docente, sendo o mínimo de 03 e o máximo de 06 representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares.
- (C) dois terços do número de cada campus, destinada ao segmento docente, sendo o mínimo de 03 e o máximo de 05 representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares.
- (D) metade do número de *campi*, destinada ao segmento docente, sendo o mínimo de 03 e o máximo de 07 representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares.
- (E) três quartos do número de *campi*, destinada ao segmento docente, sendo o mínimo de 07 e o máximo de 11 representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares.

QUESTÃO 25

Leia o texto a seguir.

Conforme informações do Plano de Segurança de Barragens, da Agência Nacional de Águas, são 114 barragens de rejeitos localizadas no Quadrilátero Ferrífero (QF) [...]. Destarte, após o desastre da Samarco/Vale/BHP em Mariana/bacia do rio Doce, constatou-se a continuidade das estratégias corporativas das empresas pela maximização contínua dos lucros no setor extrativo mineral mesmo em um contexto de queda do preço de commodities como o minério de ferro no mercado global. [...], todavia, a transformação do modelo de mineração adotado no Brasil e as alternativas para que outros desastres socioambientais como em Mariana/MG e Brumadinho/MG não se repitam passam pela capacidade das comunidades e trabalhadores se organizarem.

GONÇALVES, R. J. A. F. (2019, 14 fev.). *Feridas abertas na terra: o desastre da mineração em Brumadinho /MG*. SAT Multiplicadores; Multiplicadores de Vigilância em Saúde do Trabalhador.

O Brasil é exportador de produção bruta mundial de matérias-primas de origem mineral, sendo que o minério de ferro lidera a exportação de minerais metálicos da indústria extrativa mineral (2023, BNDES). A mineração do minério de ferro realizada pelo Brasil causou na última década dois desastres socioambientais: em Mariana-MG, em 2015, e em Brumadinho-MG, em 2019, com a morte de pelo menos 289 pessoas. O texto acima aponta a possibilidade de transformação do modelo de mineração a partir da capacidade de organização popular. Um importante argumento para refutar a mineração intensiva do minério de ferro é o fato

- (A) do valor da produção da indústria de transformação mineral ser aplicado à exportação do minério de ferro.
- (B) das rochas ornamentais serem exportadas em quantidade similar ao minério de ferro e com menor impacto ambiental.
- (C) do estilo de vida socialmente hegemônico ser compatível com a interrupção da exploração de minérios.
- (D) do elevado valor da produção mineral de um país depender da quantidade produzida de minérios valiosos.
- (E) do volume atual de extração de minério de ferro ser desnecessário se for considerada a paridade no consumo mineral mundial.

QUESTÃO 26

A geógrafa Ana Fani Alessandri Carlos (2007) afirma que “a produção espacial se realiza no plano do cotidiano e aparece nas formas de apropriação, utilização e ocupação de um determinado lugar, num momento específico e revela-se pelo uso como produto da divisão social e técnica do trabalho que produz uma morfologia espacial fragmentada e hierarquizada”. A categoria lugar pode ser trabalhada no ensino de geografia para a compreensão

- (A) dos conflitos geopolíticos da atualidade.
- (B) de relações sociais e identidades socioespaciais.
- (C) da geomorfologia do planeta Terra.
- (D) da industrialização tardia do chamado “Sul Global”.
- (E) dos lugares de realização de eventos esportivos mundiais.

QUESTÃO 27

Veja a imagem a seguir, das enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul, desde maio de 2024.



Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cx7d1pp10lzo>>
Acesso em: 15 jun. 2024.

O Rio Grande do Sul, até 24 de junho de 2024, teve 478 dos seus 497 municípios gaúchos afetados pelas enchentes. A página “SOS Rio Grande do Sul” também contabilizou até esta data o total de 176 óbitos e 39 desaparecimentos de pessoas, além de milhares de pessoas desalojadas ou em abrigos. Nesse contexto de mudanças climáticas,

- (A) o aumento da temperatura global se intensificou a partir do século XXI, sobretudo após o ano de 2005.
- (B) as chuvas torrenciais cooperam para o abastecimento do lençol freático devido ao volume de precipitação.
- (C) a temperatura global média vem crescendo e a preocupação da comunidade científica é que comece a atingir as águas em até mil metros em suas profundidades.
- (D) a distribuição das chuvas diz respeito ao clima da região, bem como a variação sazonal da temperatura.
- (E) a preocupação com essas mudanças, que ocorrem mundialmente há mais de um século, ainda não existe.

QUESTÃO 28

Leia o texto a seguir.

O professor Atilio Avancini, da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP, traz um foco inusitado do trabalho de Aziz Ab'Saber: a sua fotografia, que une o olhar de cientista e a arte de documentar o cotidiano do homem e da natureza. "Nas fotos do mestre Aziz Ab'Saber vemos testemunhos da Bahia, Ceará, Minas Gerais e São Paulo, além do Cairo, no Egito, e Alepo, na Síria. Ele reorganiza conhecimentos a partir da visualidade. Isto é, a expansão da reconstrução da realidade alinhada à importância do sentido da forma plástica".

AB'SABER, Aziz Nacib. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

O geógrafo Aziz Ab'Saber (2003) em sua obra "Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas" afirma que

- (A) a composição florística da área nuclear dos cerrados é igual à das savanas africanas.
- (B) as formas de terrenos do Cerrado são, em sua maioria, similares tanto nas áreas de solos cristalinos aplainados, como nas áreas sedimentares mais elevadas.
- (C) em cerrados que envolvem Caatinga a área de manguezais forma um corredor que estimula a biodiversidade na região.
- (D) o Cerrado apresenta vegetação xeromórfica devido à existência de duas estações definidas, uma seca e outra chuvosa.
- (E) no universo geocológico do Brasil, o Cerrado é marcado por sua falta de poder de sobrevivência em solos pobres.

QUESTÃO 29

Em 6 de setembro de 2023, a comunidade geográfica brasileira perdeu Carlos Walter Porto-Gonçalves. O professor Carlos Walter fez parte da construção da Geografia Crítica no Brasil, bem como da Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB). A Geografia Crítica, também chamada de movimento de renovação da Geografia no Brasil, é marcada por

- (A) uma aliança com o pensamento universal quantitativo que parte do eurocentrismo e das línguas europeias.
- (B) um debate que se iniciou circunscrito a uma universidade brasileira e que defendeu a criticidade a partir da Geografia Pragmática.
- (C) um amplo debate acadêmico que ainda não se reverberou na teoria e prática docente na educação básica.
- (D) uma importante obra da Geografia Crítica no Brasil, intitulada "Por uma Geografia Nova", do professor Milton Santos.
- (E) uma Geografia Crítica que emerge pela preocupação com a consolidação dos cursos de Geografia nas universidades brasileiras.

QUESTÃO 30

O Brasil sofre os efeitos do histórico de uso e ocupação de seu território derivados da colonização portuguesa até os dias atuais. Uma das reformas defendidas pelo ex-presidente João Goulart – realizada por países como os Estados Unidos – que cooperou para o Golpe Militar de 1964, e ainda hoje está na ordem do dia sendo defendida por intelectuais para reverter o quadro de desigualdades no Brasil é a reforma

- (A) tributária.
- (B) educacional.
- (C) trabalhista.
- (D) previdenciária.
- (E) agrária.

QUESTÃO 31

Os estudos urbanos na Geografia são importantes para pensar as cidades, o direito à cidade para todas as pessoas, as contradições do espaço urbano, entre outros assuntos. A justiça espacial também entra no escopo de pesquisa e discussão da Geografia Urbana, sendo que esta é baseada na ideia de que

- (A) as contradições no espaço urbano surgem de forma velada, de forma que a população não consiga perceber as diferenças de modos de vida.
- (B) o aumento da riqueza nas cidades brasileiras ocorre de forma responsável a garantir a justiça espacial nas metrópoles do país.
- (C) a justiça espacial articula-se necessariamente com o conceito de direito à cidade, sendo termos necessariamente dependentes.
- (D) o Brasil, destoando dos demais países da América Latina, não figura entre os países desta região em que existe desigualdade urbana.
- (E) as favelas brasileiras são incógnitas para os estudos urbanos, uma vez que esses espaços possuem anomalias e inseguranças.

QUESTÃO 32

Os Sistemas de Informações Geográficas (SIGs)

- (A) realizam o tratamento geográfico de informações sociais e características alfanuméricas.
- (B) oferecem ao administrador dados sobre a topografia e a pedologia aplicados a um recorte histórico comum.
- (C) possibilitam a junção de informações disponíveis sobre determinado assunto interrelacionando-as em uma localização geográfica.
- (D) produzem mapas, mas não possuem funções de armazenamento e recuperação de informação espacial.
- (E) existem, no século XXI, em duas categorias: uma para organização de dados espaciais e outra para arquivamento de dados sociais.

QUESTÃO 33

A Geografia da Saúde, no contexto da pandemia de Covid-19, apresentou diversos estudos científicos que apresentaram contribuições importantes para a saúde pública. O Brasil, ou o território brasileiro, já foi assolado por uma pandemia conhecida, para além da Covid-19. Qual foi esta pandemia?

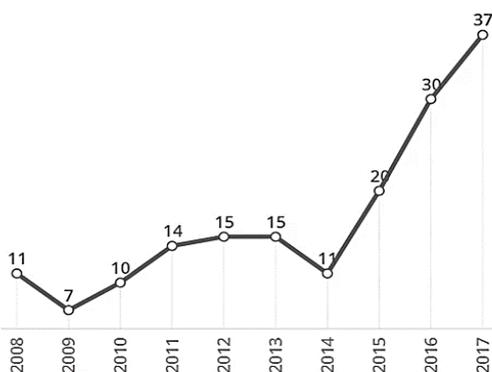
- (A) Gripe Espanhola.
- (B) Gripe Aviária.
- (C) Rubéola.
- (D) Sarampo.
- (E) Poliomielite.

QUESTÃO 34

Observe a imagem a seguir.

Assassinatos em conflitos por terra

Dados contabilizados entre janeiro e maio no Brasil



FONTE: Comissão Pastoral da Terra



Infográfico elaborado em: 26/05/2017

Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/brasil-tem-recorde-de-assassinatos-em-conflitos-por-terra-nos-primeiros-meses-de-2017-segundo-a-cpt.ghtml>>. Acesso em: 15 jul. 2024.

Os estudos de Geografia Agrária são importantes para expor contradições no acesso e uso da terra no campo. O gráfico expõe os assassinatos em conflitos por terra de 2008 a 2017, segundo dados da Comissão Pastoral da Terra (CPT) apresentados pelo jornalismo do G1. Os dados mostram que

- (A) há instabilidade nos números de assassinatos em casos de conflitos por terra.
- (B) há estabilidade nos números de assassinatos em casos de conflitos por terra.
- (C) houve queda expressiva no número de assassinatos no ano 2014.
- (D) teve 37 assassinatos por conflitos de terra de janeiro a maio de 2017 no Brasil.
- (E) teve mais conflitos por terra em 2017 do que em 2014 devido à intervenção de intelectuais da Geografia e atuação da CPT no Brasil.

RASCUNHO

QUESTÃO 35

Leia o gráfico a seguir.

Geografia Brasileira: Dissertações e Teses
Discussões sobre gênero e sexualidade de 2010 a 2019

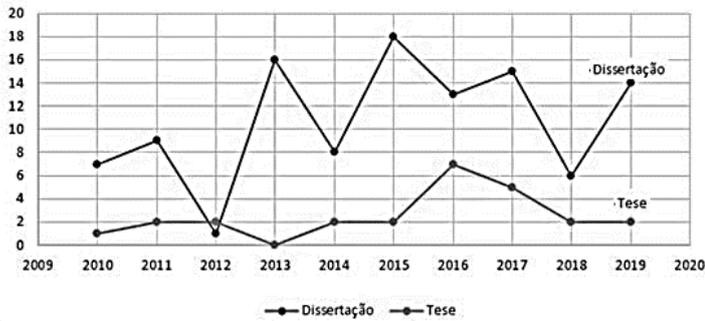


Gráfico 6: Valor total de teses e dissertações sobre gênero e sexualidades
Gráfico 6: Dados retirados da plataforma CAPES, referentes a gênero e sexualidades. Pesquisa realizada no mês de junho de 2020.

Lindo, P. (2021). O mapa da pesquisa de gênero na Geografia brasileira (2010 a 2019): Sistematização e análise. Revista Da ANPEGE, 17(32), 259–281. Disponível em: <<https://doi.org/10.5418/ra2021.v17i32.12488>>. Acesso em: 15 jul. 2024. [Adaptado].

O gráfico lido integra o artigo de Paula Lindo “O mapa da pesquisa de gênero na Geografia Brasileira (2010 a 2019): Sistematização e análise” e mostra a contribuição dessa ciência na produção científica nos estudos de gênero e sexualidade a partir da elaboração de pesquisas de mestrado e doutorado que perpassam a temática. O estudo desses conteúdos relaciona-se com a emergência desses temas no cenário mundial e com a entrada de mais mulheres e pessoas LGBT nos Programas de Pós-Graduação em Geografia. O gráfico nos mostra que

- (A) houve aumento da participação de mulheres foi fundamental para o aumento das pesquisas que abordam a violência contra a mulher.
- (B) houve aumento da participação de pessoas LGBT foi fundamental para o aumento das pesquisas que abordam a LGBTfobia.
- (C) houve redução da defesa de teses que abordam as temáticas de gênero e sexualidade no período demonstrado.
- (D) houve redução da defesa de dissertações e teses que abordam as temáticas de gênero e sexualidade no período demonstrado.
- (E) houve instabilidade no número de defesas de teses e dissertações sobre gênero e sexualidade na Geografia brasileira no período apontado.

QUESTÃO 36

O capital transnacional e suas intervenções nos territórios pode ser analisado à luz da Geografia Política para compreensão de diversos aspectos, como o fato de que

- (A) os apoios e acordos, na geopolítica mundial, ocorrem por afinidade cultural e religiosa.
- (B) o capital transnacional é determinante para o aumento do Índice de Desenvolvimento Humano, através de megaprojetos capitalistas.
- (C) a defesa dos direitos humanos não é primordial quando se trata de populações locais atingidas por megaprojetos capitalistas.
- (D) os países do sul global, a exemplo de Brasil e África do Sul deixaram de exportar matéria-prima bruta desde que passaram a integrar os BRICS.
- (E) o aumento do Produto Interno Bruto (PIB) demonstra o crescimento da qualidade de vida da população.

QUESTÃO 37

O globo terrestre possui 24 fusos de 15° cada para fins de organização dos horários. No entanto, por motivos diversos, os países podem fazer adaptações em seus fusos para fins de organização interna. Sendo assim, muitos países adotam o “horário de verão” durante essa estação, quando a luminosidade do sol dura por mais horas. No Brasil, o horário de verão

- (A) foi implantado anualmente desde o ano 1931.
- (B) foi pensado para o incentivo ao lazer.
- (C) deixou de ocorrer no Brasil desde 2018, por força de decreto.
- (D) foi implantado anualmente desde o ano 1965.
- (E) foi pensado para a economia de energia elétrica.

RASCUNHO

QUESTÃO 38

A usina hidrelétrica de Belo Monte foi construída no Pará, região norte do Brasil. Luciana Freire, Joselito Lima e Edson Silva (2018) realizaram uma análise geossistêmica da paisagem desse projeto, que demonstra implicações que levam ao questionamento da infraestrutura energética no país, pois ocorreu

- (A) a modificação paisagística e o aumento da pressão sobre os recursos minerais, florestais e pesqueiros da região.
- (B) a modificação pedológica, mas não ocorreram impactos na paisagem geomorfológica natural.
- (C) o apoio da população ribeirinha, o qual foi fundamental para evitar a perda de ilhas fluviais na área desta usina.
- (D) o desmatamento inaugural na região norte por meio dos empreendimentos hidrelétricos, como a usina hidrelétrica de Belo Monte.
- (E) o decréscimo populacional na região, ao impedir a migração para as cidades que integram a região da usina hidrelétrica.

QUESTÃO 39

Leia o texto a seguir.

Entendemos por domínio morfoclimático e fitogeográfico um conjunto espacial de certa ordem de grandeza territorial – de centenas de milhares a milhões de quilômetros quadrados de área – onde haja um esquema coerente de feições de relevo, tipos de solo, formas de vegetação e condições climático-hidrológicas. Tais domínios espaciais, de feições paisagísticas e ecológicas integradas, ocorrem em uma espécie de área principal, de certa dimensão e arranjo, em que as condições fisiográficas e biogeográficas formam um complexo relativamente homogêneo e extensivo.

AB'SABER, Aziz Nacib. *Os domínios de natureza no Brasil*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003, p. 11 e 12.

A concepção de Ab'Saber indica uma integração entre os elementos que compõem certo domínio de natureza. Qual o elemento que se associa aos mares de morros e sua causalidade direta, respectivamente?

- (A) Fortes processos de erosão; restingas e mangues.
- (B) Rochas cristalinas; baixa fertilidade orgânica dos solos.
- (C) Planaltos retilíneos de altitude média; bosques de araucárias.
- (D) Planícies pediplanadas com solos ricos em minerais; vastas florestas equatoriais.
- (E) Ritmo desigual e pouco frequente das precipitações; drenagens persistentes.

QUESTÃO 40

O Brasil participa da dinâmica econômica e industrial. Segundo as pesquisas geográficas, qual uma característica mundial do papel do país no espaço econômico mundial no que se refere à industrialização?

- (A) Desenvolvimento de inteligência artificial.
- (B) Fortalecimento da pauta agroexportadora.
- (C) Fortalecimento da proteção ambiental.
- (D) Fortalecimento da economia solidária.
- (E) Produção de tecnologia de máquinas agrícolas.

RASCUNHO